

Oração semanal

(5ª-feira – Tempo Comum 25)

Serra do Pilar, 3 outubro 2019

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo!

R. **Ámen!**

P. Estamos, Senhor, reunidos em teu nome,
fica connosco (Lc 24,29)!

R. **E desça sobre nós a tua bênção!**

P. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito do Pai e do Filho!

R. **Glória ao Senhor que nos dá o seu Espírito** (1Ts 4,8)!

Leitura do Evangelho de Lucas (10,13-16)

Naquele tempo Jesus disse: "Ai de ti, Corozaim! Ai de ti, Betsaida! Porque, se em Tiro e em Sídon se tivessem operado os milagres que entre vós se realizaram, de há muito que teriam feito penitência, vestidas de saco e na cinza. Por isso, no dia do juízo, haverá mais tolerância para Tiro e Sídon do que para vós. E tu, Cafarnaúm, porventura *serás exaltada até ao céu? É até ao inferno que serás precipitada.*

Quem vos ouve é a mim que ouve, e quem vos rejeita é a mim que rejeita; mas, quem me rejeita, rejeita aquele que me enviou.»

(Salmo 5 - Oração da manhã contra os inimigos)

**Caminharei na terra dos vivos,
na presença do Senhor!**

Acolhe, Senhor, a minha oração,
sê compreensivo com os meus lamentos;
escuta a minha voz que te chama,
ó meu Rei e meu Deus!

Eu me volto para ti, Senhor,
desde manhãzinha te faço ouvir a minha voz;
desde manhãzinha que só penso em ti,
sempre à espera que me escutes!

Tu não és um aliado da corrupção,
o perverso não tem influência sobre ti;
os arrogantes não podem manter-se de pé
diante do teu olhar!

Tu detestas os que amam a malícia
e declaraste guerra aos mentirosos;
o homem que não respeita a vida do homem
o Senhor não o suporta!

Graças ao teu Amor, ó meu Deus,
eu tenho acesso à tua Casa;
no teu santo Templo eu entro em meditação,
eu me concentro e adoro!

Que a tua justiça me conduza, ó Senhor,
apesar dos olhares de hostilidade que me lançam;
ajuda-me, Senhor, a prosseguir no Caminho,
escuta a minha voz que te chama!

Não há sinceridade na boca dessa gente,
seu coração projeta maldades;
suas bocas são sepulcros devoradores,
suas línguas são línguas enganadoras!

Que eles não continuem impunes, ó Senhor,
destróça-os completamente nos seus projetos!
Dispersa-os pela multidão das suas maldades,
são gente que sempre oposta à tua Vontade!

A alegria é o prêmio dos que te procuram,
alegria sem fim, alegria para sempre!
Tu proteges os que amam o teu nome,
em ti encontram a alegria de viver!

Verdadeiramente, o pobre é o teu preferido,
a tua Graça o rodeia como uma muralha;
ajuda-me, ó Deus, a prosseguir no Caminho,
escuta a minha voz que te chama!

Glória a Deus nas alturas
e Paz na terra aos homens que Deus ama!
Bendito seja o que vem em nome do Senhor,
hossana no mais alto dos Céus!

**Ai de ti, Corozaim! Ai de ti, Betsaida! Ai de vós, Tiro e Sídon...!
E tu, Cafarnaúm...**

Não sabemos o motivo por que Lucas introduziu esta denúncia posta na boca de Jesus contra duas cidades das que nem se sabe exatamente onde eram, nem consta que Jesus tenha nelas feito milagres. Mesmo assim, necessitamos de duas explicações.

Antes de mais o triplo *Ai!* que expressa mais uma lamentação que uma denúncia. Por outra parte, recentemente descobriram-se as ruínas de uma cidade, que existiu cerca de Cafarnaúm que seguramente são os restos de Corozaim. De Betsaida não há notícia. Por outra parte não há notícia de que os vizinhos de Cafarnaúm repelisses Jesus.

Porque é que Lucas pôs estas denúncias contra umas cidades e uns acontecimentos de que não temos certeza? A contraposição com Tiro e Sídon descarrega alguma luz sobre este problema. Tiro e Sídon eram cidades pagãs. Seguramente os cristãos de origem não judia (portanto, que vinham do paganismo) pretendiam desta maneira justificar a sua presença na comunidade cristã, com tanto

ou mais direito que os cristãos que vinham do judaísmo. As diferenças de origem e de cultura criaram incontáveis problemas em todas as religiões, concretamente no cristianismo. Um bom cristão é o que supera tais diferenças.

Sejam como forem estes dados históricos, o que devemos ter presente é que um Jesus ameaçador (e talvez perigoso) não pode ser o Jesus autêntico do Evangelho. Porque Jesus sempre gerou confiança, segurança, paz e esperança, para com pecadores e descrentes. Jesus foi sempre harmónico, uniforme e coerente. E este é o Jesus que sempre há-de centrar a nossa fé e as nossas convicções mais determinantes.

...

(Castillo, José M. – *La religión de Jesús*, - 2018-2019, pp 371-372. Bilbao: Desclée De Brouwer)

Oremos (...)

Dá-nos, ó Pai,

a consciência de quanto nos liga a todos os Outros,

para além das portas da nossa Casa,

dos muros do nosso quintal,

e para além de todas as fronteiras;

que os membros do teu Povo,

presentes e dispersos por toda a parte,

sejam os primeiros a remover montanhas

para ir em socorro dos que desfalecem e dos sem Vida,

de modo que a Fraternidade se manifeste,

tanto nos bens como nos males.

Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso irmão,

na Unidade do Espírito Santo.

Ámen!